JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2010

SETEMBRO • DEZEMBRO

Ano XXII
Edição 64

Nos 100 anos de Sophia

Programas de Aperfeiçoamento Linguístico

Prémios Escolares e Menções de Excelência

EDITORIAL

Criada em 1998, a Escola Portuguesa de Macau tem vindo a cumprir o seu objetivo de proporcionar a quem a frequenta o ensino de uma matriz curricular portuguesa, com importantes adaptações decorrentes do meio em que se insere e da legislação em vigor em Macau. Possibilita, assim, que os seus alunos se encontrem na mesma situação dos colegas que frequentam qualquer estabelecimento de ensino em Portugal, ou seja, permite as transferências para o mesmo ano de escolaridade durante o percurso escolar, bem como o concurso a todos os cursos ministrados pelas universidades portuguesas, com a realização dos exames nacionais.

Neste contexto, no presente ano letivo, seguiu-se, nos dois primeiros anos de cada ciclo, o estipulado no decreto-lei 55/2018, o qual "estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória". Deste modo, concretizou-se na EPM, aquilo que já havia sido iniciado nas escolas portuguesas em 2018, pois no seu projeto educativo é estabelecido, antes de mais, "a missão de garantir aos alunos que a frequentam uma escolarização de nível e efeitos iguais aos que proporciona qualquer outra escola integrada no sistema educativo português".

Em 2019 festejou-se o vigésimo aniversário da transferência da administração de Macau de Portugal para a República Popular da China. Cabe, pois, neste espaço, felicitar a Região Administrativa Especial de Macau e todos aqueles que aqui vivem, estudam e trabalham.

Termino, desejando a todos os que frequentam a EPM os maiores sucessos académicos e aproveito, também, para felicitar uma vez mais os membros da Associação de Estudantes, eleita no primeiro período do corrente ano letivo, a qual é prova da vitalidade dos nossos alunos.

Neste início de ano, desejo a toda a Comunidade Educativa da Escola Portuguesa de Macau um excelente 2020.

Manuel Peres Machado
Presidente da Direção da EPM

Tempus de Homenagem

Nos 100 anos de Sophia, uma dupla comemoração

Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2019) a "nossa eterna menina do mar" fez cem anos! Para além de um diversificado programa de atividades que ainda decorrem em Portugal, as homenagens fizeram-se também ouvir em Itália, Brasil, Timor, entre outros países.

Na RAEM, o Departamento de Estudos Portugueses da Universidade de São José associou-se às comemorações com um colóquio internacional "No centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2019): navegação a Oriente", nos dias 6 e 7 de novembro, tendo endereçado um convite à Escola Portuguesa de Macau, mais concretamente, ao Departamento de Línguas Românicas, que a todos muito honrou.

Inserida na componente "Literatura na sala de aula", as diversas intervenções das docentes de Português da EPM, num total de sete, traduziram-se em forma de partilha da mobilização da obra de Sophia, nos seus diferentes géneros literários, e a sua aplicação em sala de aula.

A comunicação da professora Alexandra Domingues "Sophia: a ausência da Palavra Justa" pretendeu incitar à reflexão sobre as implicações da ausência da obra lírica de Sophia de Mello Breyner nos programas nacionais de Português do 12º ano. Contudo, apesar do silenciar da Palavra exata e limpa de uma das maiores poetas da literatura ocidental, a sua obra narrativa e dramática continua a ter uma presença significativa no 2º e no 3º ciclo (Aprendizagens Essenciais), como as apresentações que se seguiram demonstraram.

Ao nível da narrativa, o conto "O Cavaleiro da Dinamarca" continua a ser uma obra analisada pelos alunos do 7º ano de escolaridade. Os valores e princípios transmitidos ao longo da narrativa, por serem universais, continuam a emocionar os discentes e a motivá-los para a pesquisa e para a reflexão, como salientou a professora Teresa Sequeira na sua intervenção.

As professoras Cristina Street, Marinela Ferreira e Catarina Santos apresentaram igualmente uma análise de um conto "A Árvore", contudo, numa perspetiva interdisciplinar sob o prisma do Domínio de Autonomia Curricular (DAC), no âmbito dos projetos de autonomia e flexibilidade em curso, provando que os ramos da "árvore" podem de facto interligar diversas áreas de saber e conhecimentos.

O teatro também não foi esquecido A professora Paula Pinto, coordenadora da atividade dramática na EPM que levou ao palco do auditório, no final do ano letivo transato, a adaptação do conto de Sophia "A Fada Oriana", partilhou com os presentes a sua experiência.

A terminar a intervenção da EPM neste Colóquio, a professora Elsa Botão Alves falou das múltiplas propostas de reflexão de cariz filosófico que a obra de Sophia permite. Uma vez que foi retirada essa hipótese a um público com mais maturidade, que seja o público mais novo a aperceber-se da riqueza de abordagens e caminhos tão diversificados de análise que a obra de Sophia permite, caminhos que poderão levar ao debate e à discussão no espaço da sala de aula.

Naturalmente, a EPM juntou-se a esta tão importante efeméride, homenageando um dos maiores vultos da literatura e da cultura portuguesa contemporânea.

Sophia começou por "surgir" num *banner* que ocupou a parede do átrio da escola relembrando à comunidade escolar os seus "jovens" 100 anos!!! Não estava sozinha. Acompanhavam-na alguns dos seus versos mais emblemáticos…

E no dia 8, precisamente às 9:15, a suite *Morning Mood* da obra clássica "Peer Gynt" do compositor norueguês Edvard Grieg acompanhava as palavras da vice-presidente a anunciar o início da "Hora de Sophia" e toda a escola parou... De repente, e num momento único na instituição, a "nossa" Sophia foi evocada, do 1º ao 12º ano, através da leitura de excertos da sua obra narrativa e de poemas.

Homenagem justa? Sim, digna, sem dúvida. Contudo, a maior homenagem que Portugal lhe poderá continuar a prestar é mantê-la viva nas salas de aula, onde os alunos poderão conhecer, debater e refletir sobre os valores que ela veicula. Por isso, há que colocá-la novamente nos programas de 12º ano!

Num tempo tão dividido como aquele em que vivemos, ler a Palavra limpa e depurada de Sophia é quase uma obrigação!

Alexandra de Aragão

Tempus de Memória

Sophia em Macau

Da esquerda para a direita: Beatriz Basto da Silva, Sophia de Mello Breyner, casal Georgina e Aníbal Carneiro, casal Fernanda e António Andrade e Francisco Sousa Tavares (marido de Sophia de M. B.).

Por entre "Navegações" chegou Sophia de Mello Breyner Andresen a Macau, numa viagem integrada no Programa das Comemorações do Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas.

A escritora e poetisa subiu ao palco do Teatro Diocesano para proferir uma palestra. Foi no dia 11 de junho de 1977 que Beatriz Basto da Silva, professora do Liceu Nacional Infante D. Henrique e membro da Comissão Organizadora da "Noite Portuguesa", apresentou o "momento mais brilhante da noite".

Nesse serão, o Dr. Sousa Tavares declamou os versos que Sophia tinha escolhido e escrito pelo próprio punho em folhas soltas, para a leitura se tornar mais fácil!

Foram momentos únicos de beleza!

Para Beatriz Basto da Silva, que acompanhou o casal desde a sua chegada a Hong Kong até ao fim da estadia, foram dias memoráveis que recorda com saudade!

"...no fim, Sophia deu-me as folhas com os poemas soltos assinados e, já em Portugal, correspondemo-nos, encontrámo-nos e recebi de suas mãos vários livros com amigas dedicatórias.

Fiz-lhe dois poemas, eu própria, quando perdi esta amiga extraordinária..." diz Beatriz.

João Silva

2019 SETEMBRO DEZEMBRO

Homenagem
2. Nos 100 anos de Sophia

Multilingues
4. PAL Coimbra
6. Uma viagem inesquecível
7. Ireland, reading between the lines
7. As the Australian say - "Good O"
9. Macao: my beautiful city
10. Vous êtes quelqu'un de bien
10. 澳門-----重回中國的懷抱

Reflexão
11. Dia Mundial da Filosofia
11. Direitos Humanos

Excelência
11. Prémios Escolares 2018/2019

Artes
15. Interseções

Natal
16. Natal na EPM

1º Ciclo
18. Dia mundial dos animais
18. A união faz a diferença
18. A Hora de Sophia

Festa
19. Halloween
19. S. Martinho

Ciências
20. Sensibilização ambiental
20. Olimpíadas da Matemática
21. Memórias solares

Escrita
22. Ver o mundo em várias línguas
23. Aqui estou
24. Uma aventura na biblioteca
25. O meu herói

Saídas
26. Chimelong

Finalistas
27. Comissão 2019/2020

Associação de Estudantes
27. Parabéns, AEEPM!

Divulgação
28. 20º Aniversário da RAEM
28. Bazar da Cáritas 2019

Desporto
29. Dia Europeu do Desporto Escolar
29. Esgrima e Vela
29. Competições

Chegada
30. Novos colaboradores na EPM

Modus que...

Tempus de Multilingues
PAL Coimbra 2019

Da esquerda para a direita: Tiago Monteiro, Elizandra Rodrigues, Vanessa Wong, Ana Sofia Sabugueiro e Nádia Almeida

Este ano fiz parte do grupo do PAL. Eu e os meus quatro colegas fomos a Coimbra onde passámos cerca de quarenta dias. Depois de uma viagem longa e cansativa, com medo de perder o avião, discussões para decidir onde comprar comida e um momento de pânico, porque um dos meus amigos quase perdeu o cartão SIM, chegámos a Lisboa. No aeroporto, após uma longa espera das malas, conhecemos a senhora que ia tomar conta de nós, a Dona Paula, e fizemos mais uma viagem, agora para Coimbra. Durante o percurso, comemos fruta, pastéis de nata, falámos sobre os nossos interesses e acabámos por "desmaiar" de sono.

A nossa primeira semana foi a mais difícil, tudo era novo para nós! Não estávamos habituados aos horários dos autocarros, não tínhamos noção das direções e a quantidade de escadas que subíamos todos os dias fazia-nos ficar sem fôlego. Posso afirmar que saímos de Coimbra com as pernas todas tonificadas!

O curso na Faculdade de Letras foi uma experiência interessante. Nós revimos a gramática portuguesa, revisitámos a História de Portugal, falámos das migrações e também aprofundámos a Literatura Portuguesa. A parte mais divertida deste curso foi o conhecer novas pessoas, que eram todas de países diferentes e com culturas diferentes.

Na minha opinião, esta aventura em Coimbra foi uma das melhores da minha vida. Os meus colegas e eu ficámos mais próximos, conhecemos mais sobre Portugal e a sua cultura, fizemos amigos novos e vivemos novas experiências.

Esta estadia foi muito agradável, graças também à Dona Paula e ao seu marido. Deu-nos uma ideia de como será viver e estudar numa universidade de um outro país, ensinou-nos como organizar o dinheiro e fez-nos sentir que éramos adultos. Se pudesse, passaria por esta experiência de novo!

Ana Sofia Sabugueiro, 11º A

No Programa de Aperfeiçoamento Linguístico, PAL, em que tive a oportunidade de participar, pude aperfeiçoar o meu Português e ficar a conhecer um bocadinho melhor a história e cultura portuguesas.

Ao chegarmos a Portugal, fomos recebidos com muito carinho e ficámos um mês inteiro em casa de uma senhora que se chama Paula.

Falando do curso que frequentei na Universidade de Coimbra, disciplinas como Geografia Humana e Portugal Contemporâneo expandiram muito os meus conhecimentos e disciplinas como Linguística e Literatura melhoraram bastante o meu português, nomeadamente a minha escrita.

Fiquei no nível C1, que é o mais alto, e senti que durante o curso aprendi bastante.

Voltaria, sem dúvida, a repetir esta experiência!!!

Tiago Monteiro, 11º A

No passado mês de julho, eu participei no Curso de Verão em Coimbra, o PAL.

Foi a minha primeira ida a Portugal. Foi uma experiência incrível, não só para mim, como também para os meus colegas. Nós ficámos mais tempo em Coimbra, onde frequentámos a Universidade e fizemos vários passeios turísticos, não só nesta cidade, mas também no Porto e em Lisboa.

Além de termos visitado diversos lugares incríveis e conhecido um pouco mais acerca da cultura portuguesa, também criámos laços de amizade com inúmeras pessoas de diferentes nacionalidades.

Em conclusão, esta viagem foi muito marcante e com certeza que ficará para sempre na minha memória : cada momento, cada lugar, cada aventura que eu vivi durante o tempo que eu estive no PAL.

Nádia Almeida, 11º B

O curso do PAL começou com uma longa viagem até Portugal. Quando chegámos, tivemos um encontro com a Dona Paula, que nos levou para a sua casa em Coimbra onde ficámos durante a nossa estadia.

O curso da Universidade passou muito rapidamente. Neste conhecemos novas pessoas e foi, em geral, um curso divertido. Pelo meio, tivemos algumas saídas e visitas de estudo, as quais achei interessantes!

No último dia em Coimbra, tivemos um jantar de despedida com os nossos amigos. No dia seguinte, partimos para Lisboa, onde ficámos durante três dias até à nossa partida para Macau.

Em geral, achei o PAL uma boa experiência!

Vanessa Wong, 11º A

Este verão, vivi uma experiência diferente e única! Os meus colegas e eu tivemos a oportunidade de frequentar o Programa de Aperfeiçoamento Linguístico, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O objetivo deste curso era melhorarmos o nosso português e conhecermos mais sobre a cultura portuguesa. Ficámos em casa de uma família que nos recebeu muitíssimo bem. Foi muito simpática e cuidou de nós como se fôssemos seus filhos.

Em relação às aulas, todos nós ficámos no nível avançado e os professores receberam-nos com todo o carinho.

Neste curso conheci várias pessoas de diferentes sítios do mundo: francesas, porto-riquenhas, espanholas, venezuelanas, americanas e timorenses.

Gostei muito deste curso, porque me ajudou a ter uma noção da vida em Portugal e porque conheci novas pessoas que foram bastante queridas.

Esta viagem foi uma experiência que nunca esquecerei!

Elizandra Rodrigues, 11º A

Uma viagem inesquecível

Como representante da Escola Portuguesa de Macau, senti-me muito honrada por poder participar no Grupo de Visitantes de Aprendizagem de Guangdong da "Nova Era e mesmo andamento (de Concentricidade)", organizado pelo Governo de Macau.

No primeiro dia, visitámos o Centro de Supercomputação em Guangzhou, onde está guardado o supercomputador, que possui um elevado desempenho e uma grande capacidade de memória.

No segundo dia, fomos ao Centro de Planeamento Urbano de Guangzhou para nos encontrarmos com o Diretor do planeamento futuro desta região, que demonstrou artisticamente a herança cultural de Guangzhou, explicando o passado e o presente do desenvolvimento urbano. De seguida, cantámos "Eu e minha Pátria" com centenas de pessoas e essa música deu-nos uma tremenda e grande motivação. Todos gostámos desta canção, que revela o nosso amor pela República Popular da China.

De seguida, fomos ao museu conhecer figuras históricas como Mao Zedong, Qu Qiubai, Li Dazhao, entre outras. Durante este evento, os estudantes do ensino secundário de Macau e os alunos da Escola Secundária de Guangzhou Tieyi trocaram ideias sobre as diferenças entre as duas cidades, o que nos aproximou. A província de Guangdong está muito perto de nós e devemos levar o espírito de Guangdong e de Macau para o exterior, pois a grandeza e a profundidade da pátria deixam-nos extremamente orgulhosos!

No terceiro dia, fomos para o sudoeste de Guangdong, Nangsa, onde se cultivam os vegetais consumidos em Macau e Hong Kong. Em Dongguan, visitámos a Fonte de Espalação de Neutrões da China (CSNS), o primeiro do país e a quarta fonte de neutrões de espalação pulsada do mundo. Também visitámos um edifício ainda em construção, lugar que proporcinará aos jovens de Hong Kong e Macau a oportunidade de desenvolverem projetos de empreendedorismo juvenil.

No último dia da visita, conhecemos o centro de impressão 3D. Essa foi a parte que me impressionou, porque acho que poucas pessoas sabem que os objetos que utilizamos no dia a dia são todos impressos através da impressora 3D. É brutal!

Logo a seguir fomos ao novo distrito de Zhuhai Hengqin, uma área planeada para o alojamento de investigadores, especialmente de medicina tradicional chinesa.

No final, cem jovens acompanhados pelo Secretário para a Segurança, Huang Shaoze, e pelo Subdiretor do Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau, Sun Da, disseram todos juntos "Nova Era e mesmo andamento (de Concentricidade)", nova Era temos que contribuir mais para a sociedade e não desperdiçar os esforços dos antepassados." Esta viagem foi inesquecível!

Nesta viagem aprendi muitas coisas: reparei que a evolução da tecnologia está a acelerar, que a China se esforça por ser um país cada vez mais forte, para dar uma vida boa à população, desenvolvendo as áreas das ciências e das tecnologias; soube o que se passou na antiga China, quais foram os heróis que sofreram e a coragem que tiveram. Conheci muitos amigos novos e o que é o mais precioso: amigos da minha idade, amigos de Guangdong.

Posso dizer que esta viagem foi inesquecível e muito profunda. Aprendi bastantes coisas e espero que, no futuro, possa ter a coragem de assumir a herança do espírito do patriotismo e do amor a Macau e de assumir a nova dinâmica da grande revitalização da Nação, criando melhores condições para o crescimento e sucesso em Macau.

Mandy Ai Ying Chao, 12º B

Ireland, reading between the lines

Technological innovation and ecological conservation study tour to Ireland had a really simple purpose, to let secondary school students from Macao to learn and see more things from the outside world. Hoping to educate us in a more practical and interactive way, as well as hoping that perhaps someday, one of us will be able to apply our new gained knowledge to help our hometown, Macau.

However, fortunately or unfortunately, reality did not meet my expectations once again. When I began with my day dreams while packing, I imagined spending three weeks time of my summer vacation in different universities and several laboratories, learning new technologies and also having the chances to speak personally to investigators in the meantime. Unfortunately, we were not out into as much technological activities as I firstly thought. Fortunately, with the most gratitude, I would say thankfully this trip was not merely about technology and ecology.

We have all learnt so much about Ireland during the tour. To me, personally, the most precious part was all about self growth and reconstructing my judgement of this world. Communication and leadership are both the toughest for me of all times. Although I was not chosen to be entitled the leader of any team, I believe everyone has an obligation to show at least some interest in the group integrity. We might not all be leaders of the team but we can and always should attempt to bring the atmosphere together. Despite my words and my beliefs, I lack the skills of good leadership. To lead well, we must have excellent communication skills, which was one of the skills I have been practicing during the days. Still remember when I got in trouble for

being naively stubborn against the rules in Achill Camp. I have understood after that experience, no matter how morally correct one can be, if not communicated or expressed in the correct form, it is just not correct.

Interesting how part of my most engraved memories have nothing to do with technology nor ecology, I guess sometimes life is all about reading between the lines. Pay full attention to the details, let go of the prejudgments, be present in the present and you will finally notice how nothing on this world happens without a reason.

Celine Ng, 12 A

As the Australian say - "Good O"

On 2nd August 2019, I returned to Macao, using expressions such as "spitting", when referring to raining, "lingo" instead of language and "Good O´" when agreeing with someone, as if saying "Good Idea!".

In Australia, at Urangan State High School, where I attended the English programme, learning was pleasant and relaxing, to the point of forgetting we were learning.

Instead of spending long stressful hours in a classroom with a teacher speaking at the speed of sound, forcing students to both take notes and listen to understand, we had one that talked slowly, blindfolded us, asked about our day, improving our ability to speak, interact and listen, on a daily basis. What seemed even more peculiar was that we weren't learning literature nor grammar, and this gave us the impression that we were to learn English not as a subject itself but through others. It was a clever strategy since it fitted students´ preferences. For instance, a lot of students plan to go to Medical School, hence their excitement when we learned how to treat a snake bite.

As for similarities, consistency and practice were always keywords in my schooling experience; therefore, we had English classes every weekday, although, most of the learning happened outside the classroom. The importance of travelling abroad in programmes dedicated to the use of a language, is total immersion, which allows us to engage all our senses while learning, a way of learning in which, according to researcher Judy Willis, "The more regions of the brain that store data about a subject, the more interconnection there is. This redundancy

means students will have more opportunities to pull up related bits of data from their multiple storage areas in response to a single cue. This cross-referencing of data means we have learned."

English was present in every second of our lives during those 3 weeks, present through the people we interacted with, the places we visited, the street signs we read, it was everywhere. It came into our lives unannounced and without complaints since we were just living and in doing so we were learning.

Francisca Menano, 12 A

The 18th Macao-Wide English Speech Contest 2019

My favourite food in Macao

I am here to tell you about my favourite food in Macao.

Well, actually, Macao is a very special region. It's a very small territory, but there are food choices from all over the world.

Right next to my house there is the restaurant "Dumplings" where I often eat my favourite noodles. Of course, they are served with dumplings!

Sushi is a Japanese typical dish that everybody I know loves to eat and so do I. Nowadays, Japanese restaurants are popular all over the world. In Macao one of the restaurants where I like to eat the most is called "Papa Pun" and the other is "Sushimitei". They both offer many different delicious sushimi and sushi.

One of the oldest Macanese restaurants is called "Riquexó". There I always order "Minchi", one very typical Macanese dish. The owner is a nice old lady (she is more than 100 years old!)

One of my favourite meals in Macao is called "Yum Cha". I love all the dishes, specially the buns made of rice flour, pork meat and a very exotic sauce.

I also like Thai food. I love the Thai pineapple rice. This rice is served inside the pineapple and it looks really beautiful.

As I am telling you about my favourite food in Macao, I must also refer to the Portuguese dish called "Duck Rice" at the restaurant "Lusitanos" at "Casa de Portugal".

As you can see, I enjoy many typical dishes from different countries in the world! And, I can eat them without leaving Macao. However, now I must share a secret with you: my beloved food in Macao or anywhere else in the world is pizza and salads.

Samara Marques, 3 A

I am here to tell you about my favourite food in Macao.

I must tell you that my favourite food in Macao is the traditional Japanese food, especially the "Ramen" noodles. I like this specific type of noodles, which includes the broth, meat, seaweeds and some vegetables. This typical dish reminds me of my mother's cooking, specially at family dinner. I also love it.

"Naruto" is another Japanese typical dish I love to eat. When it is served, you can see a swirl in the middle and that is the most fascinating part. Anyway, to me, "Ramen" is the most delicious food in the world.

I love to eat Japanese food in Macao.

Felix Gomes, 3 A

My name is Henrique and I am here to tell you about my favourite food in Macao.

My favourite food in Macao is every kind of food that is not spicy. I make sure I stay away from "Tom Yum", the hot and sour Thai soup and all other dishes alike.

Of course, my favourite food in Macao is not Italian, although I sure love to get my teeth on a slice of pizza as often as I can. So, it's not spaghetti either – sorry Viola! But, it's actually an "ancestor" of spaghetti; And, it's from China! Have you already guessed what it is? That's right: noodles! The food I like the most when I am in Macao is a bowl of Chinese noodles served in a soup with plenty of herbs, tomato sauce, egg and some meat. Yummy! It's absolutely delicious!

My family and I usually go out once a week to eat Chinese food and this is exactly what I order most of the times and I don't get tired of it. And, do you know what I dream of? Ok, do you know the Disney film "The Lady and the Tramp"? Well, do you know the scene where they are eating their pasta and end up kissing each other? I secretly wish that happens to me one day… over a bowl of noodles. However, I am not pretty sure if I will be ready to share my delicious beloved noodles! Perhaps, it is not polite in the Chinese culture to share noodles in such a way! Well, I must do some research before I make my love scene…

Thank you for your time and attention.

Henrique Borges, 3 C

I am here to tell you about my favourite food in Macao.

I like many types of food: Portuguese, Chinese, Italian, Thai and many others. And, in Macao it's easy to find good restaurants that serve typical food from all over the world. That's why, to me, it is a little difficult to choose and tell you about my favourite food in Macao. But, I think that among all types of food that I love to eat, I enjoy the Chinese cuisine the most because it is very exotic and tasty.

My favourite Chinese dish is steamed "Shrimp Dumplings", which are a kind of small bags made of flour pastry and have a shrimp inside. These dumplings are cooked over steam in a wooden box.

I know many people that think the Chinese food is very strange when I tell them about it, but once they taste it, everyone finds it delicious.

My parents, my siblings and I, sometimes, go out with our friends and eat out wonderful, colourful, tasty Chinese typical dishes. For example, besides " Shrimp Dumplings"we also eat "Beef Dumplings", "Noodles in Soup", "Fried Rice", "Barbecue Pork", "Crispy Pork Belly" and vegetables. We usually order many dishes and share all the food. It's so funny and Yummy, Yummy!

Constança Figueiredo, 3 C

Macao: my beautiful city

I like Macao because it's an exotic place with people from different parts of the world. It offers many different opportunities that many other countries don't.

Most people don´t like the weather, but I do because, like I've said, it's very exotic. I 'd rather live in this humidity than live in a snowy weather.

And the food … it's so diverse! There is Chinese food and international food in just one tiny city.

Another amazing thing about Macao is the diversity of people that coexist and interact day by day. This diversity is wonderful for the whole community because we can share different cultures and different knowledge.

I like the way everything in Macao is close. There are two different parts of the city: the old and the new, but it all mixes in a very harmonious way.

We can go to a temple or an old church and then go shopping or do sports.

These are some of the reasons why Macao is my beautiful city.

Miguel Paiva, 6 C

For such a big country as China, Macao is a small city, but only in size, and I love it!

This may sound a little odd, but what I love the most about Macao is the climate. Some people think our city is too hot. I don't because I can play my favourite sport – swimming - all year long.

As you know, this beautiful city has many festivals. The most exciting one is the International Fireworks Display Contest which is truly amazing. In a normal night, we don't even see the stars but during this time of the year, the sky becomes green, purple and red… all the colours of the rainbow and more!

In Macao, the Chinese New Year is also wonderful. The streets are full of men, women and children watching the dragon dance. I always go out to join them for the parade starting from S. Paul's ruins.

The Macao Tower is very tall and it has the second highest bungee jump in the world. I've always wanted to jump from the Macao Tower but, unfortunately, I am too young.

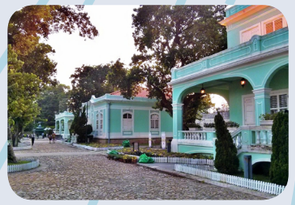
In the centre of our exciting city, Lou Lim leoc Garden is just unexpected. It is so calm and quiet and you can read by the pond or look at the variety of flowers.

To come to Macao we used to take a ferry and I didn't like it because I got a bit sea sick. But in the end, I was fine, as it is always great coming back to Macao. Now that we have the longest sea bridge I can travel a lot more to the areas surrounding Macao.

It seems pollution may be a problem in Macao, but I am willing to fight against it because Macao is my home and I love it!

Vasco Baptista, 6 C

Hi! My name is Lourenço and I've been in Macau for seven years now. Although I don't consider myself an expert on Macau yet, I've been exploring this beautiful city every chance I get. Let me tell you about the territory of Macau. It's made of three different parts: Macau Peninsula and two islands, Taipa and Coloane. I find it amazing that although Macau is a relatively small place it seems to have everything.



The peninsula of Macau is a modern and densely populated city with all the excitement you'd expect from a big city. It's here that the contrast between East and West is most evident in an amazing and succesful melting pot of these two different cultures. One can literally walk from a traditional European church such as St. Lawrence's Church to the ancient chinese Temple of A-Ma in a few minutes. If one considers that during this stroll we can glimpse some of Macau's modern architecture such as the Macau Tower or the Grand Lisboa. I believe you'd agree with me that Macau is truly unique and worth visiting.

I think of Taipa as the suburbs of Macau. It has a calmer pace, but still has a lot to do such as trying different foods, public swimming pools and much more. Taipa is where I feel at home. Coloane? Well, that's where I go to get in touch with nature. I either go hiking in the hills, camping on the beach or exploring the rock formations by the sea.

If I had to pick a favourite place in Macau I guess it would be Old Taipa. Why, you may ask? Well, that's where I go quite often to ride my skateboard or get a scoop of my favorite ice-cream (fun fact: it's chocolate). Old Taipa also has many Portuguese Restaurants that remind me of home and it's where they hold my favourite festival, Lusofonia.

On the whole, Macau has a lot of things to do and places to visit but what I like the most about living here is the chance I get to make friends with people from all around the world. After you've heard about the food, the architecture and the people I'm sure you'll agree that My beautiful City is a great place to live.

Lourenço Pestana, 6 C

Vous êtes quelqu'un de bien

Je m'appelle Francisco Maia et j'ai 14 ans. Je viens du Porto, du Lycée Français International (LFIP) et je suis à Macao depuis le début d'août.

Je trouve Macao super, car c'est beaucoup plus petite que Porto, donc j'ai beaucoup plus de liberté pour aller où je veux, quand je veux.

Mon expérience au LFIP n'était pas mauvaise, pourtant je préfère l' EPM.Toute l'école m'a très bien reçu et je me suis adapté très rapidement. Les professeurs à l'EPM sont super! Ils sont très à l'aise avec nous et ils acceptent des blagues très facilement, cependant au LFIP, les profs étaient trop stricts avec nous. Mes collègues, depuis mon premier jour, m'ont très bien reçu et je suis ami de tout le monde!

J'espère que, le jour où vous aurez besoin d'une épaule sur laquelle vous appuyer ou juste envie de parler, vous ferez appel à moi. N'oubliez pas, je serai toujours là pour vous.

Ma classe, vous êtes vraiment quelqu'un de bien à mes yeux. Il fallait que vous le sachez!

Francisco Maia, 9 A

澳門-----重回中國的懷抱

自十六世紀葡萄牙人抵達澳門以來，澳門便成為東方其中一個重要的港口，是溝通東西方文化交流的窗戶，也是中葡友好關係的開端。

澳門是歐洲在中國最早的據點，亦是中國、歐洲和日本之間重要的貿易中轉站，為葡萄牙人帶來了極大的商業和戰略價值。1887年，清政府認可了葡萄牙永久佔領澳門的主權。直至1999年，澳門回歸中國，澳門特別行政區成立。

回歸後中葡兩國的關係依然密切，從中葡互贈的禮物，可見一斑。

為慶祝回歸，中華人民共和國中央人民政府除了致送一尊名為《盛世蓮花》的雕塑外，還贈送了一對熊貓給澳門，取名為「開開」及「心心」。而回歸後，澳門也先後出現多座建築物，以表示中葡關係持續友好，如：融和門 Portas do Entendimento、蓮花雕像 Estátua de Lótus、東方拱門 Arco Oriente、永遠的握手 O Aperto de Mão Permanente、觀音蓮花苑 Centro Ecuménico Kun Iam等。

2019年是中華人民共和國建國70週年及澳門回歸20週年，在這祝願祖國繼續倡盛繁榮，中葡兩國融洽和睦。

普通话组

我的家鄉澳門是中國的神聖領土，是一個溫馨的小城。它很小但它是一個文化交融的中心。也很受旅客歡迎。

今年是澳門回歸的第二十年。從1999到目前為止，澳門的變化非常大，不管是經濟、教育或是政治，都在往好的方向發展。希望可以維持下去。

身為澳門人，我對澳門很感恩。我很為我的家鄉感到驕傲，它能給我一種特殊的安全感。這裡有全世界最值錢的賭城、來自全球各地的美食和文化、這兒的福利和教育都是一流的。

我相信澳門可以變的越來越好。

Sofia Huang, 9 A

澳門是亞洲東南部的一個半島。以前是葡萄牙的殖民地，也是兩國交流的地方。1999年12月20日，葡萄牙將澳門交回了中國。回歸之後，澳門變化很大：人口密度全世界第一，世界上最富有的城市之一，是一個非常繁忙的文明城市。

我是在澳門長大的葡萄牙人，從小到大我都喜歡這個美麗的城市：我喜歡這裡的人、傳統食品、一直不變的風景，我最喜歡的是澳門多姿多彩的文化。

今年是澳門回歸二十週年，二十年來，澳門改變了不少。現在的澳門是中國與葡語國家交流的重要平台，有著很重要的地位。

Alice Simões, 9 A

Tempus de Reflexão

21 de novembro - Dia Mundial da Filosofia

O Dia Mundial da Filosofia foi instituído pela Unesco em 2005 e é comemorado em vários pontos do globo no sentido de alertar a humanidade para os problemas atuais e para a reflexão e debate sobre os mesmos.

Nas palavras da Diretora Geral da UNESCO, Audrey Auzulay "A filosofia satisfaz a necessidade humana de entender o mundo à nossa volta e identificar os princípios pelos quais guiar as nossas ações.[...] Num mundo cada vez mais complexo, em que a incerteza prevalece[...], a filosofia continua a ser um recurso vital, permitindo iluminar-nos o caminho mais correto a seguir."

No dia 21 de novembro, celebrou-se o Dia Mundial da Filosofia na EPM, homenageando o filósofo, escritor e filantropo português Agostinho da Silva com uma palestra e uma exposição de trabalhos dos alunos do ensino secundário de Filosofia, dos alunos de Português do 6º A e 8º B e das Oficinas de Filosofia do 1º ciclo. A escola encontrava-se repleta de gatos filosóficos decorados pelos alunos, devido à relação especial que o filósofo tinha com os felinos. Várias turmas do terceiro ciclo e do secundário, acompanhados pelos respetivos professores, juntaram-se no auditório escolar para assistirem a um curto espetáculo comemorativo do evento realizado pelos alunos de Filosofia, Psicologia e Direito do 12º ano.

A celebração começou com um aluno do 12º ano disfarçado de Agostinho da Silva, relatando algumas notas biográficas bem como curiosidades "sobre si". Seguiu-se a leitura dos alunos premiados pela elaboração do conto "O elevador da ignorância", uma pequena história sobre duas crianças a darem os seus primeiros passos no caminho da Filosofia. Seguidamente, "Agostinho" apresentou ao público diversos gatos filosóficos como a Pantera Cor-de-Rosa e o Rei Leão (interpretados por alunos do 2º ciclo) e ainda figuras marcantes para o filósofo, como Fernando Pessoa, Luís de Camões e o Padre António Vieira. No final da cerimónia, o investigador Dr. Luís Sá Cunha foi convidado a subir ao palco para nos contar ainda mais sobre Agostinho da Silva, partilhando aspetos bastante interessantes de um ponto de vista mais próximo do filósofo.

Foi um momento muito especial e um modo simultaneamente bonito e divertido de comemorar este célebre dia. Considero que, tanto para o público como para quem participou no espetáculo, foi uma experiência interessante e agradável para terminar uma semana de aulas e uma mais valia em termos de conhecimento. Obrigada, professores Francisco e Sandra. *Sapere Aude!* Ousa Saber!

Sofia Drogas, 10º A

Direitos Humanos

O Departamento de Ciências Sociais e Humanas assinalou o Dia Mundial dos Direitos Humanos com uma exposição de trabalhos dos alunos alusivos ao tema (realizados em ECD e Inglês) e com uma palestra proferida pela Professora Isabel Morais da Universidade de São José.

T&M

Tempus de Excelência

Cerimónia de Prémios Escolares 2018/2019

As voz das coisas que sabemos amar

Na cerimónia dos prémios escolares realizada a 25 de outubro pela Escola Portuguesa de Macau, fez-se ouvir com nitidez "a voz das coisas que sabemos amar". Expressões artísticas e multilinguísticas, conhecimentos científicos e humanísticos, formas de ser e de agir foram as diversas vozes dos alunos da EPM homenageadas quer excelência quer pela dedicação que as palavras de Sophia de Mello Breyner tão claramente exprimem.

A Direção dos Serviços de Educação e Juventude, a Fundação Macau, a Casa de Portugal em Macau, a Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau, o Instituto Internacional, a Santa Casa da Misericórdia, as Fundações Choi e Henry Fok e, este ano, também a Fundação Jorge Álvares associaram-se à Fundação Escola Portuguesa de Macau e à EPM nesta homenagem aos alunos que primaram pelo trabalho desenvolvido.

Uma palavra de destaque e de louvor cabe à aluna Joana Filipa Coelho Yee, vencedora do Prémio Nascimento Leitão como melhor finalista da EPM em 2018/2019.

Fica, nesta edição do Tempus & Modus, o reconhecimento a todos os alunos da Escola Portuguesa que muito souberam amar o conhecimento, aos professores que os encorajaram, aos pais, cujo acompanhamento os fortaleceu, e aos funcionários da escola, cuja presença constante os amparou. A última palavra de apreço cabe aos alunos e professores que, nos momentos culturais desta cerimónia, tão harmoniosamente juntaram a sua voz às coisas que sabemos amar.

Parabéns e até para o ano!

T&M

Todos os anos, a Escola Portuguesa de Macau organiza uma cerimónia de entrega de prémios para comemorar os bons resultados obtidos pelos alunos, pelo estudo, esforço e trabalho duro ao longo do ano letivo.

A cerimónia deste ano foi incrível. Os dançarinos e o pianista da EPM são muito talentosos, especialmente o pianista, o Hugo Ramos, que foi tão, mas tão bom, que me fez lembrar os melhores músicos de toda a eternidade.

Estou muito feliz comigo mesmo por ter ganho tantos prémios e agradeço imenso aos professores que me deram esta possibilidade, explicando a matéria tão bem, pois, sem eles, não teria conseguido chegar a este ponto.

Esta entrega de prémios foi magnífica. Espero que tenhamos uma cerimónia ainda melhor do que esta no ano que vem.

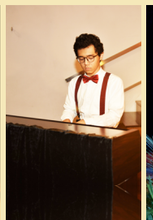
Lourenço Drogas, 7º A

Fundação EPM

Nascimento Leitão

EPM

Dedicação



Luís de Camões/Li Bai

Flor de Lótus

Casa de Portugal

Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Macau

Instituto Internacional

Fundação Jorge Álvares

Marie Currie

Santa Casa da Misericórdia

Fundação Choi e Fundação Henry Fok

APEP

Revelação Dr. Henrique Senna Fernandes

PAL Coimbra

Excelência - 1º ciclo

Excelência - 2º e 3º ciclos

Excelência - Secundário

Fundação Macau - Português

Fundação Macau - Mandarim

Fundação Macau - Inglês

Fundação Macau - C.S.H.

Fundação Macau - Matemática

Fundação Macau - Ciências e Tecnologia

Fundação Macau - Educação Física

Fundação Macau - Educação Artística

Fundação Macau - Comportamento

Tempus de Artes

Interseções

Os desenhos de poliedros foram a concretização, por um pequeno grupo de alunos do 11º e 12º ano, de apontamentos investigativos do professor, no âmbito da disciplina de Desenho.

Foram obtidos utilizando régua, papel quadriculado e contando quadrículas: para cima, para baixo e para o lado.

Mais do que um simples reticulado, o papel quadriculado esconde relações geométricas, que se revelam por meio de linhas, que ligam vértices ou se cruzam nestes, e se intersetam entre si, originando polígonos regulares ou semirregulares.

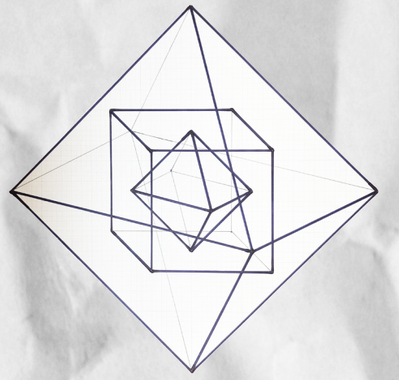
Através de novas interseções de linhas no interior destes, as três dimensões tornam-se aparentes na superfície do papel.

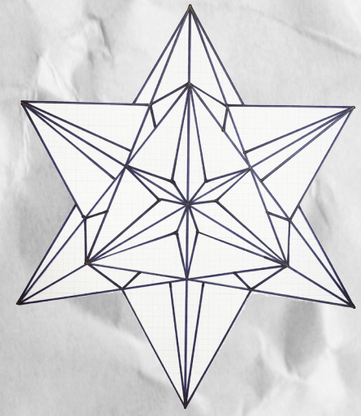
Surgem poliedros regulares e semirregulares com os seus vértices magicamente assentes nas interseções da quadrícula como se já estivessem à nossa espera, aguardando que os descobríssemos.

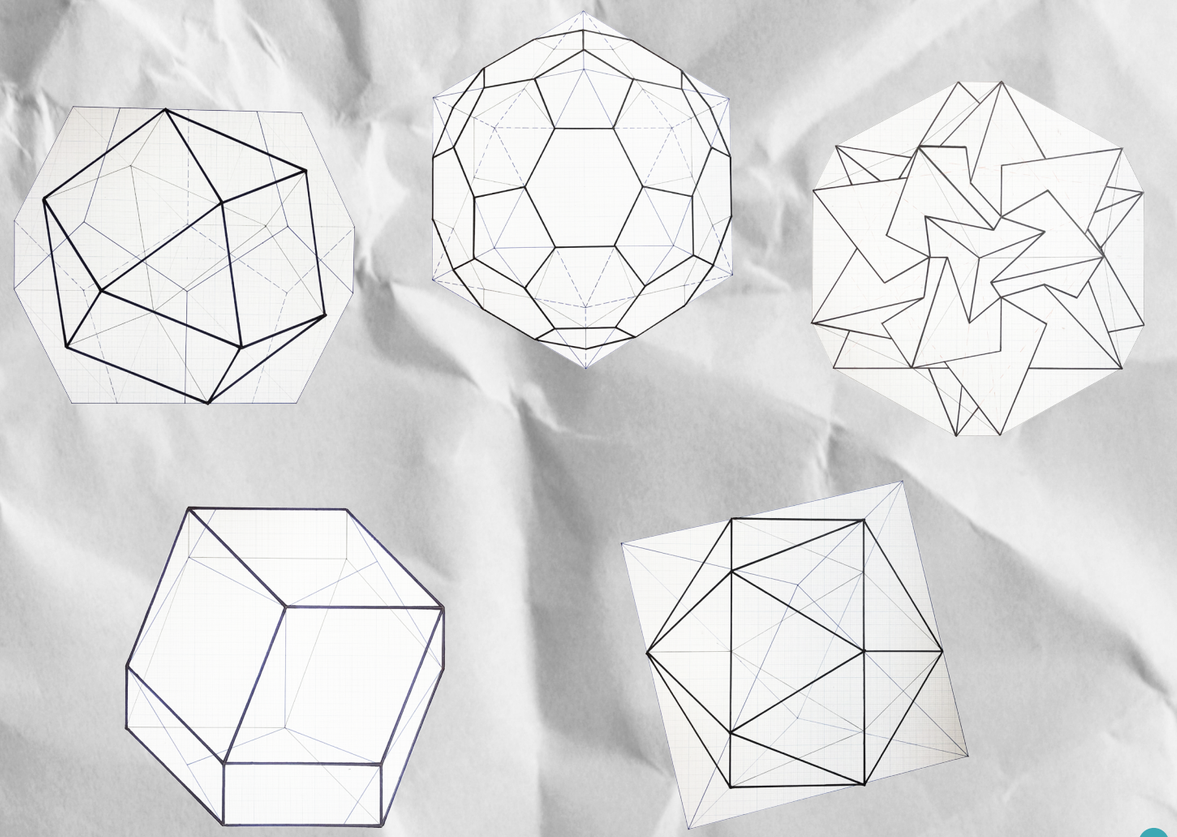
Esperamos que estes desenhos sirvam de estímulo a quem os fez ou a quem os vê, inspirando-os a procurar novas relações no "quadriculado" do mundo à nossa volta.

Um exemplo especulativo: que novas ciências estarão para aparecer, quando alguém com paciência e visão começar a ligar vértices longínquos desse imenso quadriculado, que é a atual sociedade de informação *online*? Que coisas iremos encontrar nas interseções?

Nuno Sousa







Tempus de Natal

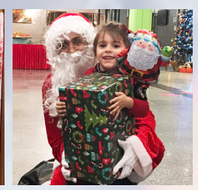
Feliz Natal, EPM!

A Direção da Escola Portuguesa celebrou a quadra natalícia com um jantar de Natal a 5 de dezembro, na companhia de toda a comunidade escolar.

A Administração da Fundação EPM marcou presença através do Professor Roberto Carneiro, Presidente do Conselho de Admnistração, do Dr. Miguel Senna Fernandes, Vice-Presidente, do Dr. José Sales Marques e do Arquiteto André Ritchie, Administradores. A Dra. Maria Edith da Silva, Presidente do Conselho de Curadores, honrou-nos, também, com a sua presença.

A Escola Portuguesa de Macau deseja a todos os seus e às suas famílias um Feliz Natal e um 2020 pleno de saúde e paz!

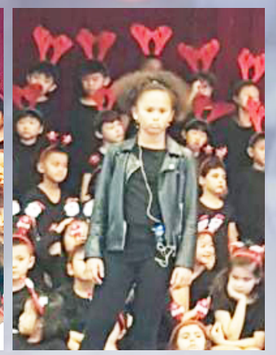
T&M



Natal com alunos de PLE

Os alunos e os professores do Curso de Português Língua Estrangeira (PLE) da DSEJ assinalaram o Natal na EPM, no passado dia 2 de dezembro com uma bonita apresentação que incluiu poesia, teatro e música. Estiveram presentes o Diretor do Centro de Difusão de Línguas, Dr. José Wong e a Direção da Escola Portuguesa, nas pessoas do Dr. Manuel Machado e da Dra. Zélia Baptista. A todos, Festas Felizes!

T&M



Tradições de Natal

No dia 14 de Dezembro realizou-se a Festa de Natal da nossa escola, onde os alunos do 1º ciclo e do Grupo Coral e Instrumental Orff mostraram as suas qualidades artísticas. O tema da festa centrou-se nos símbolos e tradições que caraterizam o Natal um pouco por todo o Mundo.

E como a "Tradição ainda é o que era", os nossos pequenos cantores, afinados por natureza e vestidos a rigor com os símbolos do Natal, interpretaram temas musicais conhecidos de todos, havendo a destacar canções como: Natal de Elvas, Noite Feliz, O Menino está dormindo, Vai Nevar, a Rena Rudolfo e A todos um Bom Natal.

Ana Carreiro

Tempus de 1º ciclo

Dia mundial dos animais

A borboleta colorida
Vive no jardim.
Gosta de voar alto
E gosta muito de mim.

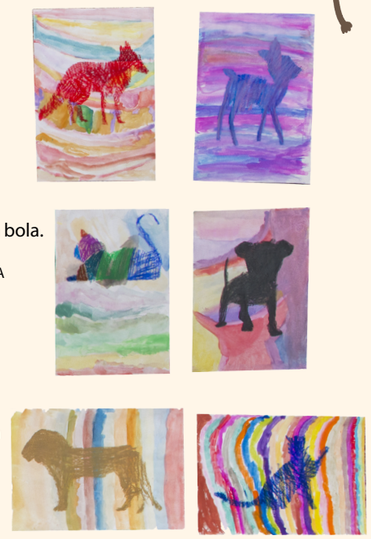
O hamster é fofinho
Vive numa gaiola.
É um animal doméstico
E gosta de brincar com a bola.

Chi Tou 3º A

O papagaio pode voar
Ele tem muitas cores
Gosta de falar e imitar
É bonito como as flores.

A galinha é muito rápida
Mas não pode voar
Gosta de comer milho
E também de picar.

Chon Ngai Kovid 3º A



A Hora de Sophia

1º B

Marionetas na escola

No dia 5 de novembro, pelas onze horas, fomos assistir a um teatro de marionetas, no auditório da escola.

O espetáculo consistiu em três histórias, sendo os animais as personagens principais, e foi-nos trazido por um artista brasileiro chamado Gil Conti. Com as suas mãos, os seus braços e a sua voz, Gil deu vida às marionetas.

A primeira história teve como tema principal a importância da partilha. Um urso, um panda e uma abelha descobriram que seriam mais felizes se partilhassem o que tinham.

A história seguinte transmitiu-nos que, por vezes, as aparências iludem e que, todos nós, podemos transformar-nos em pessoas melhores, tal como aconteceu à lagarta, considerada, por todos, preguiçosa, transformando-se, mais tarde, numa linda borboleta.

A terceira e última peça, baseada numa lenda brasileira, trouxe-nos o "Curupira", um espírito que protege e defende todos os animais da floresta.

Quando, um dia, o menino Zequinha resolveu prender os pássaros numa gaiola, para que cantassem só para si, Curupira apareceu. Prendeu-o, durante algum tempo, dentro de casa, sem que o menino pudesse sair para brincar, andar de bicicleta ou passear. O rapaz compreendeu que a vida numa prisão não tinha sentido e que a liberdade era muito valiosa. Aprendeu uma grande lição.

Gostámos muito deste espetáculo, sobretudo das marionetas e da alegria do Gil.

Texto coletivo, 4º A

A união faz a diferença

No dia 30 de novembro, o grupo de pais dos alunos do 4º ano A mostrou como é importante a relação escola-família e que, juntos e unidos, podemos fazer a diferença e tornar o mundo mais bonito.

Com o objetivo de reunir pais e filhos, colegas e amigos, foram preparadas oito atividades que envolveram competências físicas e cognitivas. Houve também música ao vivo, onde uma aluna, acompanhada do seu pai, nos presenteou com um momento fantástico, unindo pais e filhos a cantar e a dançar.

Por fim, e depois da distribuição das medalhas, fizemos um belo piquenique onde não faltaram apetitosas iguarias, quer da cozinha portuguesa, quer da gastronomia chinesa.

A participação de todos os alunos da turma (e mais alguns), a adesão e boa disposição dos pais contribuíram para tornar esta manhã, recheada de brincadeira e animação, num momento inesquecível.

Um bem-haja a todos.

Clara Fernandes

Tempus de Festa

Halloween

On October 31st we celebrated Halloween in our school. We brought candies and we exchanged them with one another. We got to taste some yummy new candies. Every year on Halloween all Primary students gather in the lobby, wearing costumes, and together we hold a parade around the school lobby and playground. This year some new things were introduced to celebrate Halloween: the "swap shop", where everyone could leave used costumes or toys and take home something they liked. Many students enjoyed sharing their old costumes. Then there were two new games: "Guess how many candies" were in a jar and during the parade we had a "Freeze" game. The music was spooky and also fun to dance to. Some teachers got in the mood and wore costumes too. Teacher Ana Jael was a pregnant zombie. Teachers Miguel and João were disguised as reapers. They looked truly scary! This year there were lots of students dressed up as DJ Marshmellow, Pennywise, ninjas, werewolves, zombie princesses, but the most popular costume was witch. It was an awesome Halloween Party and everyone enjoyed themselves.

Collective work, 4 B

S. Martinho

Chegou o outono e com ele o S. Martinho. Os alunos da EPM celebraram-no com os seus pares das escolas luso-chinesas, a 8 de novembro, na Escola Primária da Flora, com jogos e danças folclóricas. No dia seguinte, foi a vez do convívio com pais e alunos do 1º ciclo no jardim da EPM, numa manhã em que não faltaram castanhas e divertimentos.

T&M

Tempus de Ciências

Sensibilização ambiental

No dia 29 de novembro celebramos a "Ação Climática Global" na nossa escola. Esta atividade faz parte do movimento FridaysforFuture, iniciado em agosto de 2018 pela ativista Greta Thunberg de forma a protestar contra a falta de ação sobre a crise climática. Na EPM foram criados espaços distintos divididos por uma cortina preta com dois cenários bem diferentes, a poluição de um lado e a beleza da natureza do outro. Os alunos puderam usufruir do espaço natural, onde ao som de música característica da natureza se podiam sentar e relaxar vislumbrando o jardim da escola. Estes espaços foram decorados por trabalhos feitos pelos alunos. Para além dos desenhos e as coroas de flores, os alunos foram desafiados a criar projetos usando materiais que tivessem em casa de forma a reutilizá-los.

A juntar a esta iniciativa, no dia 14 de dezembro, durante a nossa festa de Natal, estiveram à venda os sacos de pano com os desenhos dos alunos do 1º ao 7º ano. Os alunos deram asas à sua imaginação e criaram desenhos relacionados com a temática "Sensibilização Ambiental". O valor desta venda reverterá a favor de uma Associação de Proteção Ambiental de Macau. Esta iniciativa teve a colaboração da seguradora Fidelidade, à qual agradecemos desde já a generosidade.

Juntem-se a esta causa adquirindo os nossos sacos, temos sete à escolha!

Andreia Ramos

Dia do Não Fumador

No dia 17 de novembro comemora-se o Dia do Não Fumador. A EPM assinalou a data com uma exposição de cartazes de alunos dos 6º e 9º anos, realizados no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e Educação Visual, alertando para os malefícios do tabaco. Associados aos trabalhos realizados pelos alunos, estiveram também em exposição os painéis cedidos pelos Serviços de Saúde de Macau com informação sobre os cigarros eletrónicos.

Laurinda Coimbra

Olimpíadas da Matemática

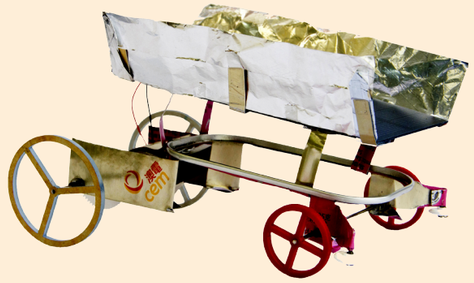
No dia 8 de novembro, no auditório da nossa escola, decorreu a primeira eliminatória das XXXVIII Olimpíadas Portuguesas da Matemática. Este concurso, de problemas de Matemática, no qual a EPM já participa há vários anos, é organizado pela Sociedade Portuguesa da Matemática (SPM) e é localmente dinamizado pelo Departamento de Matemática.

Este evento visa incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática e, tal como é expresso no regulamento das OPM (Olimpíadas Portuguesas da Matemática), detetar precocemente vocações científicas e, em particular, para a Matemática.

Foi com muita satisfação que verificamos a grande adesão a esta atividade. Reuniram-se mais de 60 alunos, que, ao longo de duas horas, se concentraram empenhadamente na resolução dos problemas propostos nesta primeira eliminatória, o que, independentemente dos resultados que irão obter, faz com que todos estejam de parabéns.

Cristina Pastor

Memórias solares



Está ainda fresco na memória o dia em que eu e muitos outros tivemos que chegar à escola num domingo de manhã. Estava eu toda transpirada na passadeira em frente da escola, às nove menos um quarto, quando avistei muitos alunos de outras escolas reunidos à entrada da EPM, todos pelo mesmo motivo. Assustador, mas já estava a espera. Foi no dia 22 de setembro de 2019, o dia das Corridas de Carros-modelo a Energia Solar e com Condensador da CEM.

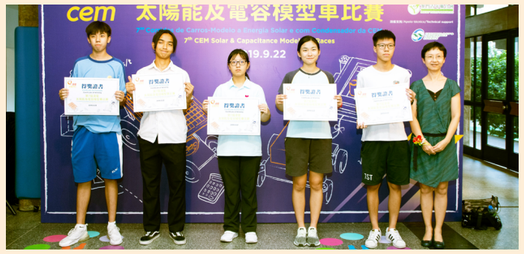
Fomos cinco equipas este ano: três de carros solares lideradas pelo José Miguel, Pedro Silva e por mim e duas de condensadores chefiadas pelo Gabriel Franco e pela Alice Simões. Os professores Paulo Guerra e Paulo Felgueiras foram os responsáveis pelas equipas. Contudo, não é para esquecer que o professor Paulo Sol também esteve sempre a nosso lado naquelas duas semanas intensivas de tardes prolongadas dedicadas ao trabalho.

As equipas não estavam muito confiantes, pois foi a primeira vez que a EPM participou nas corridas de condensadores e também porque tivemos apenas duas semanas para nos prepararmos (alguns dos problemas técnicos foram resolvidos mesmo no dia anterior). Após as primeiras eliminatórias, enquanto esperávamos pelos resultados, comemos pizzas, ao passo que as equipas visitantes ocupavam o seu tempo no jardim com risos e a tirarem fotos. Pouco depois, anunciaram que os carros solares da minha e da equipa do Pedro Silva tinham passado à final, o que foi uma surpresa total, pois o meu carro não se cansava de fazer ziguezagues na pista.

O dia das corridas terminou assim com o discurso da Vice-Presidente da EPM, Dra. Zélia Baptista, e a distribuição dos prémios. As escolas Yuet Wah ganharam quase metade dos prémios, como sempre. Para nós, também não foi mau, com dois carros nas finais e o da equipa do Pedro com o Prémio de Melhor Design!

Três anos seguidos de participação, dois certificados e uma abundância de memórias de trabalho intensivo no laboratório todas as tardes, com amigos e conversas filosóficas com os professores Paulos? A vida é bela e as coisas mais belas ficam na memória.

Celine Ng, 12º A



Tempus de Escrita

Ver o mundo em várias línguas

Eu sou falante do Português, do Inglês, do Cantonês, do Mandarim e um pouco do Alemão. Neste texto, eu vou relatar a experiência que tenho com essas línguas.

Primeiramente, eu comecei por aprender uma língua estrangeira aos três anos de idade, pois frequentava um jardim de infância luso-chinês. Ali, aprendi a dizer algumas palavras portuguesas simples. Na minha opinião, foi ótimo, porque a primeira língua estrangeira que se deve aprender em Macau é o português, porque Macau é uma cidade com grande influência portuguesa, devido à história que a nossa linda terra tem com Portugal. Por isso, o português é, certamente, a melhor opção de língua para se aprender em primeiro lugar.

A maneira como as línguas estrangeiras são ensinadas em Macau, na minha perspetiva, é a mais comum: através da escola e dos livros. Eu acredito que esta maneira é a mais útil quando somos jovens, porque quando somos crianças aprendemos através da interação com outras crianças que, para brincarem, aprendem inevitavelmente a língua nativa do outro. Nunca estudei nenhuma língua fora de Macau, mas espero poder ter a oportunidade de ir aprender o português, em Portugal.

Quando aprendemos uma língua nova, para mim, a fluência é mais importante do que a correção gramatical, porque eu acredito que uma língua foi criada para facilitar a comunicação entre os homens e só depois é que se formaram as regras gramaticais. O objetivo de uma língua é perceber. Se uma pessoa simplesmente quer falar português com os falantes nativos desta língua, não precisa de ter um português académico, pois a fluência quando se fala, neste caso, será o essencial.

Para mim, a língua mais importante está entre o português e o alemão. O português é mais importante para mim, atualmente, pois estou a aprender essa língua há alguns anos e preciso dela diariamente. Mas, aprender alemão tem sido importante em termos psicológicos, porque antes de aprender esta língua estava com algumas incertezas sobre o que fazer com a minha vida. Quando aprendi o alemão, isso deu-me um objetivo para querer alcançar mais, deu-me uma razão para querer melhorar diariamente. Aprender esta língua também me ajudou a pensar sob outra perspetiva, pois a gramática é diferente e isso faz com que o nosso cérebro pense de diferente maneira.

Por fim, e para reiterar o atrás dito, as línguas estrangeiras são importantíssimas para nós, não só para conhecermos melhor o mundo, mas também termos a capacidade de pensar sob diferentes perspetivas.

Bosco Sou, 10° A

A nossa pequena caravela

O Português é uma língua tão bela e poética... faz parte das minhas raízes, e eu não podia estar mais orgulhosa por ela fazer parte de mim.

A nossa língua sofreu uma grande evolução, tal como uma pequena caravela no mar torrencial, sendo atualmente um idioma de grande projeção, sendo mesmo a língua oficial de muitos países. Devido aos substratos e superstratos, a nossa língua é muito rica em vocabulário, e desde o seu "nascimento" com o testamento de D. Afonso II, sofreu muitas mudanças, até chegar ao que é hoje.

O Português, para mim, é muito especial. Foi com esta língua que eu disse a minha primeira palavra, foi com ela que eu escrevi a minha primeira pequena história, que me permite comunicar, e foi ainda devido à facilidade que tenho em expressar o que sinto através desta língua que desenvolvi uma grande adoração pela escrita. Na minha opinião, o Português é uma língua tão sentimental que tenho um lugar especial para a guardar no meu coração. O Português não só sofreu a sua evolução, como também acompanhou a minha, de tal forma que eu sinto orgulho em que o Português seja a minha língua.

A terminar, o Português, tal como o seu povo, é uma língua lutadora e continuará sempre a acompanhar-me nos bons e maus momentos da minha vida.

Mal posso esperar por descobrir para onde o mar da evolução levará a nossa pequena caravela...

Carlota Veiga, 10° A

Histórias da Ajudaris - Da minha janela, vejo...

Promovido pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I. P., e pela Associação Ajudaris, este concurso é, em primeiro lugar, um convite à ação solidária, celebrando, simultaneamente a leitura e escrita em língua portuguesa. A iniciativa destina-se a crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos e tem por objetivo encorajar a escrita através da publicação em livro de um conjunto de textos selecionados.

Premiadas neste concurso, as alunas Mafalda Paiva, Guilherme Robalo e Maria Carolina Figueiredo, todos do 7º ano, viram os seus textos publicados na bonita edição que aqui apresentamos. Parabéns!

T&M

O meu sentir em relação à Língua Portuguesa

Considero Portugal um país fascinante com uma história de igual fascínio. Este pequeno território "à beira mar plantado", passou por muito, mostrando-se sempre invencível e forte, contrariamente ao que o seu tamanho possa eventualmente aparentar. A meu ver, a nossa língua dignifica na perfeição o grande valor desta nação.

Acho que uma das épocas que melhor retrata a beleza e poder deste país é, indubitavelmente, os Descobrimentos. Esta constituiu numa época de enorme enriquecimento que material, quer cultural/ intelectual para o povo português, tornando a língua, por consequência, mais rica e única do que antes. Porém, só tenho conhecimento de tais factos devido à existência da literatura portuguesa que, por palavras, transmite todos os acontecimentos ao leitor de um modo absolutamente belo, suscitando nele um mar de emoções. Deste modo, somos transportados pela literatura, através das páginas, para um período por nós nunca antes vivido sendo a nossa língua assim, "o lugar donde se vê o mundo"- sendo esse nosso "lugar", o mar.

Relativamente aos Descobrimentos, estes inserem-se no período literário designado por português clássico (desde o século XVI até ao XVIII). Aqui, a língua foi modificada e enriquecida devido aos notórios contactos culturais estabelecidos com os países conquistados. Algumas características deste período são o uso do verbo "ter" (ao invés de "haver", como dito no português antigo) para exprimir posse, e a falta de determinantes artigos definidos antepostos aos pronomes possessivos.

Para concluir, reitero a beleza do nosso país bem como o grande orgulho que tenho em ser portuguesa.

Sofia Drogas, 10º A

Ler, um descanso da realidade

A literatura protege a vida contra a automatização e procura evitar a tragédia da rotina que ameaça a afectividade e as relações humanas.

Vivemos num mundo em mudança, estamos cada vez mais ligados ao outro através da internet. Dispomos de várias opções para nos entreter, o que faz nos questionar sobre a pertinência da literatura. Por que iremos ler um livro, quando temos outras coisas muito mais interessantes para fazer? Assim, de repente, pode parecer uma atividade aborrecida, mas para mim é uma das coisas que mais gosto de fazer.

> "Conversar sobre o que lemos, pensar naquilo que lemos, criar a partir do que lemos é, realmente, extraordinário."

Os livros ensinam-nos muitas coisas, dão-nos lições que ficam connosco para o resto das nossas vidas, coisas que podem ser simples inicialmente, mas que têm muito impacto no quotidiano de todos nós. Alberto Caeiro, por exemplo, diz-nos que não devemos pensar, que melhor será apreciar o que vemos, sem questionar. Como seria bem mais sereno, vivermos sem pensar. "Pensar é estar doente dos olhos", afirma o poeta, e bem gostaria de me associar a esta filosofia dos sentidos.

Mas a vida é bem mais complexa, bem como todo o nosso processo mental que, inconscientemente, por exemplo, nos ensina a ter paciência. É preciso ter tempo para ler um livro e, às vezes, pode até parecer chato, contudo, acreditem, temos muito mais a ganhar quando começamos a ler um livro e é maravilhoso quando conseguimos chegar ao seu fim. Conversar sobre o que lemos, pensar naquilo que lemos, criar a partir do que lemos é, realmente, extraordinário.

Logo, ser paciente é o melhor que podemos fazer a nós mesmos. Ler dá-nos um espaço para pensarmos sozinhos, sem interrupções. É um pequeno descanso da realidade, e como precisamos disso algumas vezes! Estar sempre colado a um "device" não faz nada bem à nossa saúde mental.

Em conclusão, a literatura é essencial para uma sobrevivência sã, nem que seja de vez em quando.

Ana Neves, 12º C

Aqui estou

Aqui estou após mais um ano,
Calado... Sempre nesta mudez que ensurdece.
Vivo e viajo na brisa leve como um pano
E quando paro, solta-se em mim uma cascata.

Foram anos e anos, caras e mais caras
Mas apenas algumas, nem quatro, se destacam.
E assim na minha mente disparam
Sensações vagas, memórias ásperas.

Sinto-me completamente esgotado!
Olho para o espelho como olho para a rua.
Perdi-me talvez entres as frases
Que me acompanharam ao longo das minhas fases.

Tentando escapar, da droga tornei-me dependente,
Agora, em ressaca, não tenho rigorosamente nada!
Fui consumido, pensando que consumia,
Dei-vos tudo, até o que não devia.

Pois as drogas tinham caras.
Os seus efeitos, eram palavras mansas,
O que deixaram, foi apenas dor,
E o seu nome... era amor.

José Vaz, 12º A

Uma aventura na biblioteca

Numa tarde de outono, dois irmãos gémeos, que adoravam ler, foram à biblioteca da cidade, para fazerem um trabalho de Português, em que tinham de falar sobre um autor e fazer uma breve biografia sobre ele.

- Então Francisca, já encontraste algum livro? – perguntou o Francisco, irmão gémeo de Francisca.

- Não, não encontrei e tu? – indagou Francisca.

- Nem por isso ...

- Temos de entregar o trabalho depois de amanhã, e ainda nem sequer escolhemos um escritor para apresentar. – disse Francisca preocupada.

A biblioteca era enorme e os dois irmãos perdiam-se com tantos livros, então, decidiram ir embora e voltar no dia seguinte.

Mais calmos, no dia seguinte, voltaram à biblioteca e foram à prateleira dos autores. Não havia nenhum livro, a não ser um que tinha um grande "S" na capa. Os dois irmãos começaram a adivinhar.

- Saramago! – disse Francisca.

- O "S" de Luísa Ducla Soares! – gritou Francisca.

- É melhor pararmos de adivinhar e ler o livro, é a nossa única hipótese.

O Livro tinha na capa uma imagem do mar e um grande "S", como já tinha sido mencionado. Nem sequer tinha título, mas os gémeos eram curiosos e não resistiram. A primeira página não tinha nada a não ser, outra vez, um grande "S".

Num abrir e fechar de olhos, os dois irmãos já não estavam na biblioteca, mas sim num comprido corredor e no seu fim estava uma porta que dizia "Saída".

- Onde fomos nós parar? – estremeceu Francisca.

- Não sei, mas está ali uma porta que diz "Saída".

O corredor estava cheio de portas, mas apenas uma dizia "Saída". Os gémeos começaram a andar e olharam para a primeira porta que dizia "6 de novembro de 1919". Outra vez, os gémeos não resistiram e abriram a porta.

Encontraram-se numa maternidade e ouviram um bebé a chorar e, de repente, apareceu uma placa a dizer "Sophia de Mello Breyner".

- Sophia! Era "S" de Sophia! – disse Francisca – Isto pode-nos ajudar no trabalho. Vamos fazer um trabalho sobre a Sophia de Mello Breyner.

- Pois é, vamos abrir outras portas, tenho a certeza que todas elas vão ter muitos acontecimentos da vida dela.

Francisco e Francisca passaram por todas, e como eram todas tão interessantes, memorizaram tudo o que viram.

Entraram em portas que lhes mostraram a casa grande e bonita em que Sophia viveu, outras mostraram imagens de Sophia na água do mar, onde adorava nadar, viram Sophia a receber uma tonelada de prémios. E quando chegaram à última porta, ficaram tristes porque adoravam conhecer coisas e a porta dizia apenas "2 de julho de 2004". Quando entraram, em vez de verem um lindo dia de verão de julho, viram uma tempestade muito forte e na placa acima dizia "Sophia pode falecer, mas as suas obras vão sempre sobreviver". Os dois gémeos perceberam o que a porta dizia e foram-se embora. Depois de abrir a última porta, estavam de novo na biblioteca.

No dia seguinte, na escola, a professora disse:

- Francisco e Francisca, chegou a vossa vez.

Os dois irmãos foram para a frente do quadro e apresentaram o seu trabalho sobre Sophia de Mello Breyner.

Maria Kan Gameiro, 7º B

O verdadeiro tesouro

Era uma vez um menino que estava a ver televisão. E esse menino sou eu, o narrador, quando era jovem, alto, magro, de cabelo negro e olhos castanhos.

Ora, como já disse, estava a ver televisão e a relaxar quando… pela janela, entra um papel.

Curioso como sou, decidi ler o papel e descobri que era um mapa para o tesouro de Ali Babá.

"O tesouro de Ali Babá? Mas eu pensava que isto era um conto!" – disse para com os meus botões.

Intrigado, fui à procura da minha família e contei-lhes sobre o mapa. Perguntei-lhes se podíamos construir um barco para encontrarmos esse tal tesouro.

Passaram-se semanas. O barco ficou pronto e começamos a aventura mar fora.

Dias depois, uma onda enorme atingiu o barco e fomos evacuados para uma ilha deserta.

E, tal como Robinson Crusoé, tivemos de ir à procura de alimentos para sobreviver.

Nesta busca, encontrei uma rocha peculiar que me fez lembrar o conto de Ali Babá". Pelo sim, pelo não, pronunciei: "Abre-te Sésamo!" E não é que a rocha se moveu mesmo?! Entramos na história do Ali Babá? Encontraria aquele famoso tesouro dos quarenta ladrões?!

E desapareci rocha adentro. Passei por esqueletos, mas nada de baús com peças de seda fina, tapetes da India e da Pérsia, roupas bordadas a fio de ouro, bandejas de cobre cheias de tesouros cintilantes: esmeraldas de um verde vivo, diamantes cristalinos, pérolas, ágatas...

A um canto, um minúsculo papel irradiava uma luz multicor. Abri-o e li-o: 'Não há tesouro nenhum aqui. O verdadeiro tesouro é a amizade". Guardei-o no bolso e dirigi-me para a saída. Mostrei o papel aos meus familiares que concordaram com o que nele estava escrito.

Construímos um barco e voltamos para Macau, com o verdadeiro tesouro que vamos oferecer a muita gente.

"A amizade é um tesouro que vale mais do que o ouro".

Pedro Rui, 6º B

Memórias de Natal

O Natal é, para mim, uma das mais importantes celebrações do ano. É uma altura de alegria e amor. Sempre adorei juntar-me com a minha família e comemorar um dos mais belos dias do ano!

O melhor Natal da minha vida foi em 2013, quando recebi o presente mais memorável, o meu melhor amigo! Max, era o cão mais brincalhão e o mais adorável que algum dia conheci. Mas também era malandro, muito malandro. Adorava morder as meias que caíam do estendal, quando o vento passava...

Outra memória que tenho destes dias tão especiais não é tão feliz. Acontece que, nesse dia tão triste, perdi parte da magia natalícia. Eu, sendo extremamente curiosa, na manhã do dia de Natal, fui vasculhar o grande e escuro armário que estava na cave. E, em busca de presentes, comecei a abrir e fechar caixas, enfiar o braço nos sacos fundos, a meter a cabeça nos caixotes maiores ou menores. Infelizmente, em vez de prendas, encontrei um objeto, feito de tecido vermelho vivo e branco. Desdobrei-o e era um fato. Um fato suave e colorido mas simples. Não era um fato qualquer, era um disfarce de pai Natal! Estava todo amarrotado de eu ter estado a apalpá-lo. Pensei, «Será que é tudo uma farsa?» Decidi manter tudo isto em segredo, tinha medo que os meus pais se zangassem comigo por ter estado a meter a mão onde não devia, por isso, meti o fato no fundo do saco, arrumei tudo cuidadosamente e mantive a boca fechada.

Não importa se o Natal nos deixou memórias tristes ou alegres, pois cada momento que se passa com a família é mágico e tem de ser aproveitado!

Clara Maia, 7º B

Um tesouro

Em dezembro, na véspera de Natal, eu e a minha família vamos para casa da minha bisavó materna. Todos os anos, nós, os meus primos, tios e avós celebramos o Natal juntos.

Vou agora contar a história que me aconteceu no Natal do ano passado. Tal como acontece noutros lugares, vão achar que está a nevar, mas, na minha história, não neva, só chove um pouco.

Assim, num dia fresco, em Macau, no sudeste da China, eu, os meus pais e irmãs estávamos a preparar-nos para ir a casa da minha bisavó. Saímos de casa por volta das cinco horas e, quando chegámos a casa da minha bisavó, os meus avós já lá estavam.

Na mesa de jantar, há sempre muita comida, como, por exemplo, pastéis de bacalhau, bolo de mármore e gasosas. Quando todos os meus familiares já lá estão, ficamos a conversar, a comer e a fazer jogos. Depois de a festa acabar, alguns de nós vamos à Missa do Galo.

Agora, nestes dias, quando eu e a minha mãe levamos comida à minha bisavó, eu fico sentado numa cadeira de madeira a pensar que a casa da minha bisavó está vazia e sem muita gente.

Penso agora que a alegria é um tesouro. Porém, não é só a alegria que é um tesouro; o amor e a família também são um tesouro muito valioso para mim, um tesouro mais valioso do que uma fortuna inteira.

Joel Sousa, 6º A

O meu herói

Queridos pais,

Estou a escrever-vos porque a minha professora de Português me propôs um grande desafio: enviar uma carta ao meu herói.

Pensei, pensei, voltei a pensar a quem deveria eu escrever, ou seja, afinal quem é o meu herói?

Herói, para mim, é um dos meus ídolos famosos ou é aquele que se sacrifica pelos outros, para ajudar e defender o seu semelhante, como faz o bombeiro no meio das chamas ao salvar uma pessoa em perigo?

Difícil de responder, queridos pais, por isso, imediatamente, me vieram à cabeça alguns nomes famosos, porque não sou diferente das outras crianças da minha idade, tais como: Ronaldo, João Rodrigues, Batman, Iron Man...

Mas, pensando melhor, cada um apenas brilha por uma única razão:

- O Ronaldo é incrível no futebol;
- O João Rodrigues é hábil a marcar golos no hóquei em patins (o meu desporto favorito);
- O Batman é infalível a salvar pessoas;
- O Iron Man é um craque a derrotar vilões...

Porém, quando estou triste e as coisas não correm tão bem na escola, quem adivinha que eu preciso de um miminho?

Quando não consigo calçar os patins e apertá-los, quem vem em meu socorro?

Quando estou atrapalhado com a matemática ou o inglês, quem aparece para me auxiliar?

Quando a mochila está demasiado pesada, quem ma ajuda a transportar?

Quando estou doente ou tenho insónias, quem passa a noite ao meu lado?

Quando as coisas não correm bem no futebol, quem me dá "five" para não desanimar?

Não é nenhum herói do desporto, da TV, da Internet ou da BD.

Sim, pensando bem, na realidade, o meu herói são vocês, os meus pais. Não individualmente, mas um todo, porque os dois é que me "salvam" nos momentos de aflição, tal como faz o Rownaldo na Juventus, o João Rodrigues na nossa seleção, o Batman e o Iron Man no mundo da ficção, mesmo não marcando golos de bicicleta ou de "sticada" direta, não usando máscara e capa preta, nem fato de ferro.

Obrigado, queridos pais, por ser vosso filho e passem os anos que passarem, mesmo quando forem "pequeninos" e eu bem crescidinho, vocês vão continuar a ser: O MEU HERÓI.

Despeço-me com um abracinho muito apertadinho,

Do vosso filho, que muito vos quer,

Pedro

Pedro Lopes, 6º B

1º prémio no Concurso Internacional de Composições Epistolares para os Jovens (CTT 2019)

Tempus de Saídas

Uma tarde muito animada

O dia 22 de novembro houve tempo para aprendizagem em modo de camaradagem e muita diversão!

As turmas do 6º ano realizaram a viagem de finalistas do 2º ciclo, organizada pela direção da EPM e financiada pela DSEJ. Os alunos das três turmas foram acompanhados pelas respetivas Diretoras de Turma, professoras Fátima Oliveira, Joana Galrinho e Raquel Bragança e ainda pelas professoras de Mandarim, Chong Chang Su (Sisi), e de Educação Especial, Rita Rocha.

A viagem incluiu uma visita aos "Arcos Comemorativos de Meixi", com o objetivo de conhecer um pouco da história desse lugar, património nacional, e, após o almoço no jardim, o destino foi o parque *Chimelong Ocean Kingdom*, onde, para além das inúmeras diversões que proporcionaram uma tarde muito animada, foi possível visitar um dos maiores aquários do mundo e ver, de bem perto, muitas e raras espécies marinhas.

Joana Galrinho, Fátima Oliveira e Raquel Bragança

Um dia para a nossa história

Ao som do Frank Sinatra como alarme, acordo. Arrasto as cortinas para o lado e o céu, ainda ébano, na plena escuridão noturna. "Por que é que a moça se levanta tão cedo, antes do próprio Sol?" Porque aquele não era um dia como os outros.

No dia um de novembro, a Ilha de Hengqin foi visitada pela turma do 9º ano da Escola Portuguesa de Macau, uma tradição que vem de longe.

Ainda nem eram dez horas quando os alunos passaram a fronteira e, mesclados com milhares de guias e excursões, lá chegaram ao autocarro tão sonhado.

A caminho do nosso destino, a história das típicas viagens de autocarro somente se repetiu. Ora havia demasiado ruído, ora o guia falava e ninguém parecia querer ouvir. E, com isto, também, se sucedeu toda a diversão do costume. Foi um momento de puro convívio e descontração, aproveitado por todos.

A primeira paragem foi a casa do primeiro bilionário chinês. Uma casa tipicamente chinesa, adornada com muito paurosa trabalhado e meticulosamente esculpido. No seu jardim imenso, assistimos a um espetáculo de máscaras extraordinário. É curioso, fascinante, como a cultura oriental e ocidental se contrastam. Especialmente na mocidade, que como nós, assistia também à peça. A bondade das crianças chinesas sentadas junto de nós, levou-as a oferecer-nos pedaços do lanchinho que traziam consigo. Uma ternura que nos surpreendeu.

O segundo destino, e o tão ansiosamente aguardado, foi o *Chimelong Ocean Kingdom*, um parque de atrações. Começámos por ir ao aquário numa experiência singular e de cortar a respiração. De seguida, voámos nas diversões radicais. Montanhas russas de todas os feitios e tamanhos. Estávamos extasiados, mesmo aqueles mais medrosos. Foi tão diferente de tudo que já vivi! Pessoalmente, foi a melhor parte da viagem.

Dias como este são mesmo importantes, a meu ver. O convívio, as experiências, as emoções partilhadas. Estes são os momentos, as memórias de que nos vamos lembrar quando a idade for grande e a monotonia for geral. Os nossos colegas são as caras de que nos vamos lembrar e, tão docemente, recordar os episódios que passámos juntos. Não só a interação como também o "passar um dia diferente" é essencial. A escola não tem de ser um sítio meramente vinculado ao "estudar", mas também ao "aprender" com tudo e com todos e, se me atrevo a dizer, até por vezes, à diversão.

Este, sim, foi um dia bem passado e o início de um mês ideal. Um dia que ficará para a História. Para a Nossa História.

Carolina Chin, 9º A

Tempus de Finalistas

Comissão 2019/2020

Este ano, os alunos da Escola Portuguesa de Macau contam em pleno com o esforço e a dedicação de um grupo de vinte e nove estudantes do 12º ano de escolaridade para terem um ano letivo em cheio, ou seja, contam com a Comissão de Finalistas 2019/2020. Com o objetivo de oferecer momentos inesquecíveis à comunidade escolar e de realizar a sua viagem de fim de ciclo à mítica Tailândia, no aprofundamento e consolidação dos laços de amizade, a Comissão tem realizado um leque variado de atividades que pretende continuar a proporcionar ao longo do ano.

Uma das primeiras iniciativas foi uma festa dirigida aos alunos mais velhos sob a temática "Back to School". O 1º ciclo também teve direito a diversão, assistindo a sessões de cinema no auditório, acompanhadas de pequenos lanches, sendo os filmes exibidos o "Toy Story 4" e o "Monsters University".

Animação também não faltou no dia do Halloween com a típica casa assombrada, onde os alunos tiveram de percorrer diferentes espaços, obedecendo a um trajeto projetado e concebido previamente pelos alunos finalistas. Ainda no âmbito desta festividade, a Comissão levou a cabo a realização de uma outra festa, na qual os alunos deram asas à sua imaginação com disfarces e máscaras alusivas ao tema.

Paralelamente, foram feitas diversas vendas dirigidas a professores e alunos para as quais contribuíram o empenho e a habilidade das finalistas.

É de salientar que se seguirão mais projetos relativos a datas especiais, tais como o Dia de S. Valentim, entre outras surpresas.

Como desfecho, a Comissão de Finalistas 2019/2020 apela "à participação, ao entusiasmo e, fundamentalmente, ao espírito de entreajuda de todos, para que os nossos propósitos se concretizem. Esperamos, desta forma, despertar em todos vós aquilo a que correspondem as nossas verdadeiras potencialidades e competências, acreditando que a nossa presença perdure por muito tempo na memória de todos".

Pedro Silva, 12º A
Presidente da Comissão de Finalistas

Tempus de Associação de estudantes

Parabéns, AEEPM!

Tomou posse no passado dia 28 de novembro a nova Associação de estudantes da EPM.

Apesar de só se ter apresentado uma lista que se denominou Lista M – M de Mudança – a sua campanha eleitoral ficou marcada por um convívio muito participado, no dia 7 de novembro, onde animaram os intervalos desse dia com música, karaoke, jogos e vendas de bolos (verba oferecida à comissão de finalistas). Antes das eleições, que decorreram a 15 de novembro, também realizaram, no auditório da escola, uma sessão de apresentação e esclarecimento sobre as suas propostas (dia 12 de novembro).

Os órgãos sociais da nova associação são constituídos por onze alunos, do 8º ao 11º ano, mas são apoiados por um grupo maior, já que contam com a ajuda de mais dez sócios.

É com muita alegria que damos as boas vindas à nova wassociação que se propõe colaborar com a comunidade educativa no desenvolvimento da nossa escola.

Mãos à obra, todos juntos fazemos a diferença!

Pedro Pisco

Tempus de Divulgação

Celebração dos 20 anos da RAEM

A Escola Portuguesa de Macau assinalou a passagem dos 20 anos da Região Administrativa Especial de Macau com uma exposição de trabalhos elaborados pelos alunos, sob a orientação dos departamentos curriculares de Língua Chinesa, Ciências Sociais e Humanas e Línguas Românicas.

T&M

MIF 2019

No dia 18 de outubro, os alunos da EPM das turmas de Economia e Geografia do Ensino Secundário, acompanhados pelos Professores Ana Alves, José Gil, Sandra Fonseca e Antónia Costa, deslocaram-se à Feira Internacional de Macau (MIF) para uma visita de estudo com o objetivo de contactar com as empresas representadas e os seus respetivos produtos. Os alunos manifestaram interesse e curiosidade, colocando questões pertinentes sobre os vários expositores e a intenção de voltar no próximo ano.

José Gil

22º Festival da Lusofonia

O grupo de danças tradicionais e a banda da Escola Portuguesa de Macau participaram nesta edição do Festival da Lusofonia que teve lugar de 18 a 20 de outubro, nas casas da Taipa. Foi um contributo muito animado para a divulgação da cultura lusófona na RAEM.

T&M

Bazar da Cáritas 2019

A 50ª edição do Bazar de Caridade da Cáritas de Macau contou, uma vez mais, com a participação da EPM. Professores, alunos e funcionários uniram esforços em mais uma ação solidária em prol da comunidade. Bem hajam!

T&M

Tempus de Desporto

Dia Europeu do Desporto na Escola

O Departamento de Educação Física e Desporto da EPM, orgão alicerçado num forte cariz educativo, lúdico e também social, onde não falta a vertente competitiva, e que estatutariamente "… tem por fins a promoção desportiva, recreativa e cultural…", associou-se ao Dia Europeu do Desporto na Escola, inserido no programa da Semana Europeia do Desporto 2019.

Esta comemoração teve lugar a 28 de setembro, segundo o Plano Anual de Atividades da EPM, em consonância com o convite da Universidade de Macau (UMAC) para nos associarmos ao evento internacional.

Neste sentido, reuniram-se todos os esforços para tornar a educação desportiva mais inclusiva e acessível para todos os jovens.

Assim, e para jovens dos 8 aos 11 anos, o denominado "Campo de Jogos " esteve disponível, de forma graciosa, durante a manhã de sábado, momento em que as portas da nossa escola estiveram abertas a todos os encarregados de educação, interessados no acompanhamento e participação coletiva das atividades. Tiveram oportunidade de experimentar várias modalidades desportivas, desde jogos populares portugueses à mais radical atividade de rapel, onde sem modéstia nenhuma podemos afirmar que a fizemos sem nenhuma interrupção, até ao último momento do desfecho da manhã!

Mais uma simpática iniciativa do emblema da nossa EPM, com a colaboração dos docentes de Educação Física e Desporto, departamento sempre aberto a todos os praticantes, adeptos da prática desportiva, cuja base pedagógica, de lazer e também de competição, tem como principal missão promover e enquadrar a prática do desporto e da educação física no quotidiano dos nossos jovens alunos.

João Silva

Esgrima e Vela

Nos passados dias 16 e 23 de outubro, decorreram na EPM duas oficinas de Esgrima e Vela.

Estas ações de sensibilização tiveram como objetivo principal estimular os alunos para a prática das modalidades, convidando-os a envolverem-se cada vez mais no mundo do desporto, onde o convívio, a boa disposição e a elevação dos parâmetros da condição física geral se pautam da melhor forma. Os dois momentos aconteceram dentro do recinto escolar, durante a manhã, abrangendo assim todos os ciclos de ensino da escola.

Estas duas modalidades fazem parte do leque de atividades extracurriculares disponíveis na EPM, podendo qualquer aluno associar-se à sua prática.

João Silva

EPM - Assembleia da República

Partindo do princípio que o nosso entendimento do desporto se situa num patamar de partilha e envolvência entre a escola e aqueles que promovem a sua implementação, também a nossa intervenção é pautada pela elevação dos níveis de oferta e procura desportiva aqui na RAEM, nomeadamente na nossa escola.

Assim, a equipa desportiva da Assembleia da República, numa breve passagem por Macau, presenteou a EPM com uma memorável visita, que contou com dois momentos amigáveis de competição: um torneio de basquetebol de 5 no passado dia 10 de setembro e de futebol de 5 logo no dia seguinte. Estes encontros entre alunos da EPM e professores da "Liga Lusitana" constituíram uma verdadeira exibição de alto nível competitivo, com direito ao habitual momento "Kodak" para a posteridade.

João Silva

Competições

Futebol - Esc. B

Equipa da EPM na final dos torneios interescolares. Parabéns!

Basquetebol - Esc. A

Equipa feminina da EPM em participação ativa no interescolar.

Basquetebol - Esc. A

Equipa masculina da EPM em competição entre escolas.

Voleibol - Esc. A

Equipa da Escola Portuguesa, terceiro jogo do campeonato interescolar.

Cortamato Escolar

Alunos da EPM no cortamato do Monte da Guia.

Escalada

Grupo da EPM no Ginásio de Escalada "Solution Climbing".

Tempus de Chegada

Jorge de Senna Fernandes

Neste número do *Tempus & Modus*, apresentamos alguns dos novos professores da Escola Portuguesa de Macau: Maria João Pires, Sophia Deng e José Gil.

T&M

Sou a Maria João Pires, professora de Educação Musical, musicoterapeuta e pianista. Sou natural do Barreiro, cidade da beira Tejo com vista magnífica sobre Lisboa. Estudei e formei-me em piano no Conservatório Nacional, no ramo educacional licenciei-me em Educação Musical na Escola Superior de Educação de Setúbal e tirei o mestrado em musicoterapia na Universidade Lusíada em Lisboa. Primeiro, lecionei em várias escolas em Portugal, depois fui para a Escola Portuguesa de Moçambique durante dois anos, voltei a Portugal mas, passado algum tempo não pude resistir ao projeto apresentado pela Escola Portuguesa de Macau (EPM). Desde que cheguei até ao momento em que escrevo estas linhas, a experiência tem sido fantástica. Gosto de tudo na EPM, das pessoas, da cultura, da organização e dos projetos. Sinto que estou aqui de alma e coração para ensinar, aprender, e abraçar a vida abraçando as diferenças. Sei que nem sempre será fácil mas, conto com um aliado muito poderoso… A MÚSICA!!!

我是SophiaDeng,在澳门教了十多年中文。我出生于教师世家，很喜欢和孩子相处，所以立志从事教育事业。因为喜欢中国文化，自小涉猎大量相关书籍，希望能够薪火相传带孩子畅游于中国文学与文化的海洋。在我心中，每个孩子都是一个纯洁的天使，有着金子般的心。我愿意和他们相处沟通，霍林姆斯基曾经说过:　“没有学生自身的兴趣参与,是不可能有效掌握知识的”所以希望在葡文学校，能够激发孩子们有兴趣，引导的他们学习中文，掌握中文，为自己服务。

Sou a Sophia Deng. Ensino chinês há mais de dez anos em Macau. Nasci numa família de professores e gosto de me dar bem com as crianças, por isso decidi seguir o ramo da educação. Como gosto da cultura chinesa, desde criança que leio um grande número de livros relacionados com este assunto e espero poder viajar com os meus filhos no oceano da literatura e da cultura chinesa. No meu coração, toda a criança é um anjo puro com um coração de ouro. Como afirmou um pensador chinês: "É impossível dominar efetivamente o conhecimento sem a participação e o interesse dos alunos." Espero que na EPM eu consiga orientar e incentivar as crianças a aprender e a gostar da língua chinesa.

Olá! O meu nome é José Gil e sou professor de Economia. Estou em Macau desde 2013, pela segunda vez. Já tive oportunidade de ensinar na EPM e considerei essa experiência muito positiva, não só pelo contacto com os alunos, como pelas condições que encontrei e pela dinâmica das atividades da EPM. Tenho um particular interesse em ensinar, porque no contacto diário com os alunos, não só transmitimos conhecimentos e experiências, como também aprendemos muito.

Por outro lado, sinto-me realizado por poder contribuir para o desenvolvimento pessoal e académico dos alunos, quer na sua formação enquanto cidadãos, quer nas suas futuras opções profissionais. Espero ainda poder despertar o interesse dos alunos pelos assuntos de Economia, sempre tão presentes no nosso dia a dia.

a Modus que...

13.set.19 | Peça de teatro "Os Lusíadas - Viagem Infinita" representada pela companhia Musgo Produção Cultural para o 8º e 9º anos.

21.set.19| Dia Internacional da Paz - assinalado pelos alunos das turmas do 1º ciclo.

23.set.19 | Português Língua Estrangeira - início dos cursos em horário pós-letivo com alunos da DSEJ.

23.set.19 | 1ª Campanha Internacional de Pesquisa de Asteroides - início das atividades do Clube de Astronomia.

27.set.19 | Concurso Nacional de Contos de Filosofia para Crianças - cerimónia de entrega de prémios e diplomas aos alunos do Clube de Filosofia da EPM.

28.set.19 | Colheita de sangue solidária - pelo Centro de Transfusões de Sangue de Macau com a coloboração de professores, pais e funcionários da EPM.

9.out.19 | Centro de Ciência de Macau - visita de estudo do 8º A no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química.

12.out.19 | Semana de Ciência e Tecnologia 2019 e Exposição Nacional sobre Inovação Científica e Tecnológica: alunos do 6º ano como pequenos guias.

16.out.19 | Palestra sobre Geologia proferida pelo Dr. Álvaro Pinto para os alunos do 5º, 7º, 10º e 11º anos.

16.out.19 | Dia Mundial da Alimentação celebrado pelo 1º ciclo com uma grande salada de frutas.

25.out.19 | Oficina de teatro promovida pelo Instituto Português do Oriente (IPOR) para os alunos do Clube de Teatro da Escola Portuguesa.

28.out.19 | Conservação do Património Natural - palestra da Dra. Bárbara Xavier para os alunos do 6º ano.

2.nov.19 | TrailHiker - participação da comunidade educativa da EPM.

11.nov.19 | Património natural de Macau - palestra com a Dra. Maria João Oliveira (ICM) no âmbito do DAC do 6º ano.

14 e 15.nov.19 | Grande Prémio de Macau - os alunos do 1º ciclo assistem aos treinos desta grande competição.

15.nov.19 | Escritor Valério Romão dinamiza encontro animado com o grupo de alunos do Clube de Teatro da Escola Portuguesa de Macau.

18.nov.19 | Agrupamento de Escolas das Laranjeiras - diretor de Agrupamento de Escolas de Lisboa visita a EPM.

18.nov.19| Gastronomia de Macau - encontro com a jornalista e investigadora Cecília Jorge - DAC do 6º ano.

21.out a 18.nov.19 | 2ª Campanha Internacional de Pesquisa de Asteroides - "NUCLIO ASC" - C. Astronomia.

19.nov.19 | Festival de Circo da China - sessão com a presença das turmas do 2º ano da EPM.

26.nov.19 | Arte da Escola - apresentação do projeto do realizado em parceria com a APEP e o Museu de Serralves.

27.nov.19 | Festa da Fruta - ação de sensiblização em parceria com a Direção dos Serviços de Educação e Juventude de Macau.

7 e 9.dez.19 | Grupo ORFF anima Quadra de Natal na Casa de Portugal e no Harbourview Hotel.

11.dez.19| Parlamento dos Jovens 2019/20 - debates dos ensinos básico e secundário no auditório da EPM.

13.dez.19| Jardim Ecológico de Seac Pai Van - visita de estudo do 6º A no no âmbito do DAC do 6º ano.

12 a 14.dez.19| 1ª Feira do Livro EPM - comunidade escolar.

ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU 澳門葡文學校 EPM

DIRETOR: Manuel Peres Machado
CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
FOTOGRAFIA: António Monteiro, Arlindo Serro
COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street, Olívia Remédios
GRÁFICA: Tipografia Welfare
TIRAGEM: 1000 exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU
Tempus & Modus
岁月百态

Escola Portuguesa de Macau

Direção dos Serviços de Educação e Juventude
教育暨青年局

Fundação Macau
澳門基金會

Fundação Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會

Tempus & Modus